



HUGO PRATT, SAINT-EXUPÉRY O ÚLTIMO VOO

No fim desta história de Pratt, Saint-Exupéry cai. Aparentemente não na vertical, talvez em diagonal, mas não é claro. As lendas são à prova de imbecis. E até os sábios ficam perplexos. Umberto Eco

Hugo Pratt, o grande banda desenhista italiano, foi o criador da personagem do marinheiro, aventureiro maltês, o incrível Corto Maltese, que marcou o imaginário de algumas gerações recentes com esses romances gráficos. Nunca é demais lembrarmo-nos de conhecer e dar a conhecer esse Corto que se relaciona com vários mundos reais, mágicos, imaginários. E sobre Corto Maltese podem correr rios de tinta e outras matérias. Conhecê-lo numas férias para viajar por mares, amizades e realidades nunca antes navegados, é a grande viagem.

Mas a proposta de hoje é sobre o autor de O Principezinho, Antoine de Saint-Exupéry, cuja vida aventurosa não foi indiferente a Hugo Pratt. Conta, neste último livro, com o seu traço inconfundível e as cores do céu, do mar e das areias do deserto, o desaparecimento no último voo do escritor, que foi piloto de guerra. «Aquele que foi também matemático, sábio, prestidigitador, visionário, aquele que poderia ter sido jardineiro, carpinteiro, marinheiro, principezinho nostálgico de um passado enterrado, aquele que foi simultaneamente nómada, moralista, aventureiro, narrador infatigável, ...» (Frédéric d'Agay)

A vida e a lenda de Saint-Exupéry transcende esse seu último livrinho, O Principezinho, que, sem que ele tivesse tempo de o saber, se tornou quase o mais conhecido do mundo. Mas ele escreveu muito mais. Escreveu Terra dos Homens, Piloto de Guerra, Cartas a sua Mãe... e quando morreu deixou inacabado e desordenado aquele que seria para si o seu livro maior, Cidadela, no qual trabalhava havia oito anos.

Entre a realidade e o sonho, os últimos minutos da vida de Saint-Exupéry, piloto francês, abatido por um avião alemão em 1944. Desapareceu no céu como o seu Principezinho? Para onde foi?















